

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** vem se segurando nos últimos pregões, a despeito das pressões vindas do exterior com a instabilidade nos mercados e também do lado doméstico. Ontem foi o terceiro pregão ligeiramente positivo com ganho de 0,02% aos 110.585 pontos. O volume financeiro foi de R\$ 32,8 bilhões (R\$ 26,9 bilhões à vista). Nos EUA, o acordo para contornar o risco de um calote na dívida americana deu novo gás aos mercados que hoje aguardam os dados do payroll. Em votação apertada, o Senado americano aprovou a legislação para o governo contornar sua dívida de curto prazo, tirou a pressão neste momento, mas o assunto voltará à ser discutido no começo de 2022. Esta sexta-feira vem com **agenda econômica** carregada de indicadores que podem ditar o rumo dos mercados. No Brasil sai a inflação de setembro medida pelo IPCA com expectativa de 1,25% no comparativo M/M e acumulado de 10,24% no A/A, (média Bloomberg). Nos EUA, atenção para os payroll (relatório de emprego) em setembro e a taxa de desemprego. Outros assuntos como a PEC dos Precatórios e a reforma do Imposto de Renda e auxílio Brasil, são pontos fundamentais para dar um norte para a economia e mercados. O fato é que o momento atual mostra intranquilidade nos principais mercados e os investidores devem ficar atentos a todos os movimentos. O dia foi de alta no mercado de **petróleo** que segue firme neste começo de sexta-feira, tanto o WTI quanto o Brent mostram força. O Brent opera acima de US\$ 83 o barril e o WTI supera os US\$ 79, isso em meio à decisão da Opep+ em aumentar a produção a partir do final do ano. O **minério de ferro** também segue em alta, recuperando as perdas de semanas anteriores. A cautela nas **bolsas internacionais** derruba os principais mercados e pressiona também os futuros de NY, com investidores aguardando os indicadores desta manhã, além da proximidade do final de semana, que pode reservar alguma surpresa para os mercados.

Câmbio

Com incertezas rondando os mercados, o dólar foi mais uma vez puxado para cima, marcando a quarta alta consecutiva fechando em R\$ 5,5188 de R\$ 5,4934 no dia anterior (+ 0,46%).

Juros

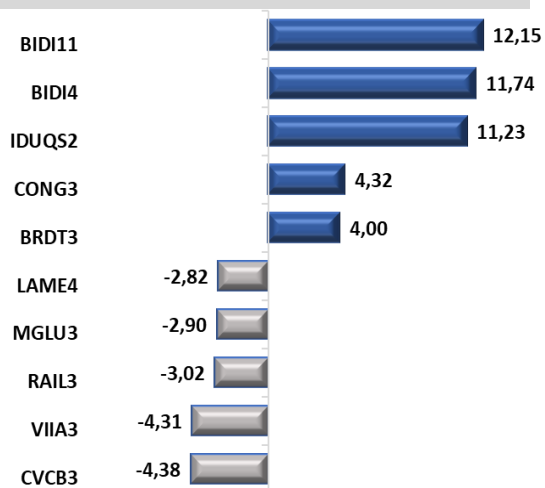
O mercado de juros futuros voltou a subir durante o dia e no final deu uma acomodada, mas seguem as preocupações com o cenário de inflação e a parte fiscal que ainda seguirá no radar dos investidores por um bom tempo. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 foi de 9,075% para 9,19% e para jan/27 a taxa passou de 10,503% para 10,62%.

Índices, Câmbio e Commodities

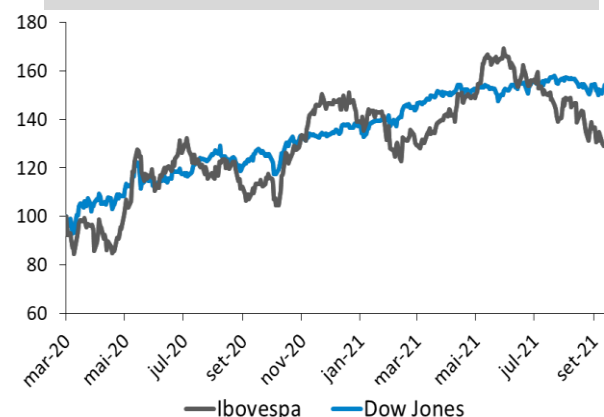
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	110.585	0,02	(0,4)	(7,1)
Ibovespa Fut.	110.975	0,23	(8,0)	(6,9)
Nasdaq	14.654	1,05	1,4	13,7
DJIA	34.755	0,98	2,7	13,6
S&P 500	4.400	0,83	2,1	17,1
MSCI	3.047	0,54	1,3	13,3
Tóquio	27.678	0,90	(6,0)	0,9
Xangai	3.568	0,90	0,0	2,7
Frankfurt	15.251	1,85	(0,1)	11,2
Londres	7.078	1,17	(0,1)	9,6
México	50.877	(0,19)	(1,0)	15,5
Índia	59.678	0,82	0,9	25,0
Rússia	1.854	2,17	4,3	33,6
Dólar - vista	R\$ 5,52	0,46	1,4	6,3
Dólar/Euro	\$1,16	(0,03)	(0,2)	(5,4)
Euro	R\$ 6,38	0,40	1,2	0,5
Ouro	\$1.755,78	(0,39)	(0,1)	(7,5)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Camil Alimentos (CAML3) – Lucro Líquido de R\$ 106,5 milhões no 2T21

A companhia registrou no 2T21 (jun/21 a ago/21) um lucro líquido de R\$ 106,5 milhões com redução de 23,2% sobre o lucro líquido de R\$ 138,6 milhões do 2T20 (jun/20 a ago/20) explicado pela queda de 7,9% na geração operacional de caixa, piora de margem EBITDA e maior despesa financeira líquida entre os trimestres comparáveis. A receita líquida cresceu 16,0% impactada pela alta de 23,0% no preço médio dos produtos, que compensou parcialmente a queda de 5,7% no volume total vendido. A dívida líquida cresceu 6% em base trimestral e a alavancagem se elevou de 1,5x para 1,6x na mesma base de comparação.

Um resultado dentro do esperado, em linha com o trimestre anterior (-1,5%) e com incremento de 0,5pp na margem EBITDA nesta base de comparação trimestral. Cotada a R\$ 9,65/ação (valor de mercado de R\$ 3,6 bilhões) a ação CAML3 registra queda de 11,3% este ano. O Preço Justo de R\$ 14,00/ação aponta para um potencial de alta de 45,1%.

Destaques

O 2T21 foi um trimestre marcado pela queda de 5,7% dos volumes comercializados pela companhia. **No Brasil** a empresa reportou queda de 1,5% sendo de -0,7% em grãos, -4,3% em arroz e +32,8% em feijão (em base de 12 meses). Os volumes comercializados de Açúcar caíram 1,7% e o de Pescados (-16,6%). **No segmento Internacional** a queda foi de 14,5% sendo Uruguai (-13,42% em 12m), Peru (-33,5% em 12meses), e Chile (-0,2% em 12m).

A Receita Líquida cresceu 16,0% no 2T21 ante o 2T20 totalizando R\$ 2,2 bilhões (+24,4% no Brasil e queda de 3,8% no alimentício internacional). No Brasil a alta dos preços foi parcialmente compensada pela redução dos volumes. No segmento internacional houve o efeito cambial e a redução dos volumes, parcialmente compensados pelo incremento de preços.

O Lucro Bruto alcançou R\$ 433,0 milhões no 2T21 (-0,3% em 12 meses) com margem bruta de 19,5% (-3,2pp) com destaque para o aumento do custo da matéria-prima nos preços de mercado do trimestre.

Sua geração de caixa medida pelo EBITDA alcançou R\$ 191,1 milhões no 2T21, com queda de 7,9% ante o 2T20 (R\$ 207,5 milhões) e alta de 3,9% ante o 1T21. A margem EBITDA caiu de 10,8% para 8,6% (-2,2pp) e subiu de 8,1% para 8,6% em base trimestral.

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 24,5 milhões no trimestre (+70,4% em 12 meses), principalmente em função do crescimento das despesas financeiras com derivativos e juros sobre empréstimos, parcialmente compensado por receitas financeiras e variação cambial.

O capex somou R\$ 43,9 milhões no 2T21, um crescimento de 61,5% em doze meses, devido os investimentos para a migração da unidade de São Paulo (SP) para Osasco, e dos investimentos no Segmento Internacional.

Ao final de agosto de 2021 a dívida líquida da companhia era de R\$ 1,2 bilhão, 6,3% acima do trimestre anterior. Nesta base de comparação trimestral a alavancagem subiu de 1,5x para 1,6x impactada pela menor geração de caixa no período. Ao final do 2T21 a companhia mantinha em caixa R\$ 1,4 bilhão.

BrasilAgro (AGRO3) – Venda de 3.723 hectares da Fazenda Alto Taquari por R\$ 589 milhões

A Brasil Agro vendeu uma área de 3.723 hectares (2.694 hectares úteis) da Fazenda Alto Taquari, localizada no Município de Alto Taquari/MT pelo valor de R\$ 589 milhões, equivalente a 1.100 sacas de soja por hectare útil (R\$ 218.641/ha útil). A entrega da posse das áreas e o reconhecimento da receita de venda será realizada em duas etapas: (i) 2.566 hectares (1.537 ha úteis) em outubro de 2021, no valor de aproximadamente R\$ 336,0 milhões e (ii) 1.157 hectares úteis em setembro de 2024, no valor de aproximadamente R\$ 253,0 milhões.

- O comprador realizou o pagamento inicial de R\$ 16,5 milhões e ainda em 2021 haverá pagamento adicional de R\$ 31,4 milhões, com o saldo remanescente, indexado em sacas de soja e pagamentos anuais com prazo médio de 3,9 anos.
- Do ponto de vista contábil, o valor desta área nos livros da companhia é de R\$ 31,3 milhões (aquisição + investimentos líquidos de depreciação) e tem uma Taxa Interna de Retorno (TIR) esperada em Reais de 19,9%. A companhia continuará operando as áreas até a entrega da posse.

O valor é expressivo, representa 19% do valor de mercado atual da companhia, e deve gerar um resultado líquido estimado em R\$ 3,59/ação – um yield de 11,8% caso seja distribuído. A venda está em linha com a estratégia de negócios da companhia, que inclui além de ganhos com produção agrícola, a realização de ganhos de capital com a venda das propriedades.

Cotada a R\$ 30,46/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 3,1 bilhões, a ação AGRO3 registra alta de 21,8% este ano. O Preço Justo de R\$ 40,00/ação traz um potencial de alta de 31,3%.

Ecorodovias (ECOR3) – Tráfego nas rodovias administradas pela EcoRodovias sobe 10,7% em setembro em relação a setembro/20

Desempenho positivo. A companhia divulgou seus dados operacionais de setembro com alta de 10,7%. O número consolidado passou de 31.484 para 34.865 veículos. O melhor desempenho foi registrado pela Ecosul, com alta de 18%, segundo pela Ecocataratas e Ecoponte, com aumento de 11,8% e 4,1%, respectivamente, em 12 meses.

No acumulado de 2021, o volume de tráfego consolidado passou de 252.382 no ano passado para 307.214, até 30 de setembro de 2021, alta de 21,7%. No total comparável, o aumento foi de 11,9%, com 282.408 veículos.

Ontem a ação ECOR3 encerrou cotada a R\$ 8,34 com queda de 13,9% no ano. Preço alvo: R\$ 11,20 com potencial de 34% de alta.

Ser Educacional (SEER3) – Captação recorde de alunos no 3T21

Desempenho positivo. A companhia divulgou os dados de captação alunos de graduação híbrida, excluindo aquisições, com crescimento de 35,4% em relação ao 3T20 e mais 103% na base de alunos de ensino digital, superando a marca de 100 mil alunos.

Destaques captação de alunos 3T21:

- Captação total => 53,1 mil alunos (+29,4%) no 3T21
- Captação de graduação híbrida (presencial) => 24,1 mil alunos (+31,9%)
- Base de alunos de ensino digital superou 100 mil alunos e atingiu 103,5 mil alunos (+102,7%)
- Base total de alunos => 240,0 mil no trimestre (+31,9%)
- Base de alunos de graduação híbrida (presencial) => 132,6 mil (6,1%)
- Taxa de evasão de graduação presencial retomou aos patamares pré-pandemia e caiu de 17,0% no 3T20 para 12,5% no 3T21
- Taxa de evasão para o ensino digital caiu de 18,7% para 8,9% no 3T21.

Ontem a ação SEER3 encerrou cotada a R\$ 12,42 com queda de 19,3% no ano. Preço alvo: R\$ 15,00, com potencial de alta de 20%.

Omega Geração (OMGE3) – Conselho aprova aditamento à incorporação de ações, com alterações

O Conselho de Administração da Omega Geração aprovou o aditamento ao instrumento particular de protocolo e justificação de incorporação de ações da companhia, com importantes alterações.

Segundo a empresa, o aditamento objetiva alterar a relação de substituição para a incorporação de ações, de modo que os acionistas da companhia recebam 2,053620113363 novas ações ordinárias da Omega Energia para cada ação da companhia a ser incorporada. A relação de substituição originalmente proposta no protocolo e justificação previa a emissão, pela Omega Energia, de 1,489821827147 novas ações ordinárias para cada ação da companhia a ser incorporada.

No contexto de mercado atual a Lazard Assessoria Financeira recomendou [ajustar a relação de substituição, com valor de R\\$ 40,00 para cada ação da Omega Geração existente em 24.09.21, totalizando um valor de mercado de R\\$ 7,864 bilhões](#). Em adição foi aconselhado reduzir o valor da Omega Desenvolvimento em R\$ 744 milhões, para R\$ 1,966 bilhão em valor de mercado.

Como resultado, depois da combinação de negócios, a Companhia representará 80,0% da Omega Energia (antes 74,4%) e a Omega Desenvolvimento 20,0% da Omega Energia (antes 25,6%).

Lock-up. Adicionalmente, a Companhia recebeu carta por meio da qual os acionistas controladores da companhia e da Omega Energia, se comprometeram a, uma vez efetivada a incorporação de ações: (i) a não transferir até o dia 31.12.24 (lock up), um total de até 102.646.603 ações de emissão de sua titularidade na Omega Energia, exceto para fins de outorga de garantia; e (ii) adotar a Omega Energia como veículo exclusivo, enquanto permanecerem controladores da Omega Energia e até um período de dois anos após a referida data, para investimento e participação na comercialização, desenvolvimento, construção, comissionamento e operação de projetos de energia elétrica.

Imaginamos que as alterações devam melhor atender os investidores. Segundo a empresa, a assembleia geral extraordinária que deliberará sobre a Incorporação de Ações permanece convocada para o dia 28 de outubro de 2021.

Cotadas a R\$ 33,03/ação (valor de mercado de R\$ 6,5 bilhões) a ação OMGE3 registra queda de 18,2% este ano. O Preço Justo de R\$ 45,00/ação traz um potencial de alta de 36,2%.

Azul (AZUL4) – Prévia operacional de setembro/21 mostra crescimento de 8,7% no tráfego de passageiros sobre set/19.

Desempenho positivo. O tráfego doméstico de passageiros (RPKs) aumentou 8,7% em relação a set/19, frente a um aumento de 11,1% da capacidade doméstica (ASKs), resultando em uma taxa de ocupação de 80,3%. Obs. Os dados de 2020 foram muito fracos, pela pandemia.

Resumo dos dados:

	Set-21	Set-20	%Δ	Set-19	%Δ	3T21	3T19	%Δ
Doméstico								
RPK (milhões)	2.162	958	125,6%	1.989	8,7%	6.516	6.194	5,2%
ASKs (milhões)	2.692	1.187	126,7%	2.423	11,1%	8.087	7.430	8,8%
Taxa de ocupação	80,3%	80,7%	-0,4 p.p.	82,1%	-1,8 p.p.	80,6%	83,4%	-2,8 p.p.
Internacional								
RPK (milhões)	121	79	53,6%	562	-78,5%	401	1.998	-79,9%
ASKs (milhões)	182	105	72,8%	641	-71,6%	574	2.283	-74,9%
Taxa de ocupação	66,3%	74,6%	-8,3 p.p.	87,7%	-21,4 p.p.	69,8%	87,5%	-17,7 p.p.
Total								
RPK (milhões)	2.282	1.037	120,1%	2.552	-10,6%	6.917	8.192	-68,9%
ASKs (milhões)	2.874	1.293	122,3%	3.064	-6,2%	8.661	9.713	-68,5%
Taxa de ocupação	79,4%	80,2%	-0,8 p.p.	83,3%	-3,9 p.p.	79,9%	84,3%	-1,0 p.p.

Ontem a ação AZUL4 encerrou cotada a R\$ 35,36 com queda de 10,0% no ano. A estimativa de preço (Bloomberg) é de R\$ 44,30 com potencial de 25% de alta.

No1S21 o prejuízo líquido foi de R\$ 1,62 bilhão.

Copasa (CSMG3) – Companhia recorrerá da decisão da Arsae-MG que determina a devolução de R\$ 130 milhões a usuários de BH

A Copasa comunicou ontem, dia 07 de outubro, que recorrerá da decisão da Arsae-MG que determinou a devolução de R\$ 130 milhões a usuários de Belo Horizonte.

Sua linha de defesa aponta que os fatos geradores que levaram à interrupção temporária do transporte dos esgotos coletados para a Estação de Tratamento foram causados por eventos da natureza (Força Maior), ocorridos devido às fortes chuvas que, inclusive, culminaram com a edição dos Decretos Estaduais de Emergência nº 33, 35 e 38, todos de janeiro/2020.

O valor de R\$ 130 milhões representa 2,5% do valor de mercado da Copasa (R\$ 5,2 bilhões). Ao preço de R\$ 13,63/ação a ação CSMG3 registra queda de 11,4% este ano. Temos recomendação de COMPRA para CSMG3 com Preço Justo de R\$ 19,00/ação, correspondente a um potencial de alta de 39,4%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.